

DOIS IRMÃOS SE REENCONTRAM

REPORTAGEM

Após mais de 20 anos, dois irmãos se reencontram

Robson disse que se achou muito parecido com o sorveteiro

Gislaine Buosi
16/mar/2023

Em Campos das Oliveiras, interior de São Paulo, Robson Amorim, 39 anos, eletricitista, reconheceu o irmão, Renato Amorim, 28 anos, sorveteiro recém-admitido na sorveteria central da cidade. Segundo Robson, o irmão, quando criança, fugiu de casa, motivo pelo qual havia mais de 28 anos que não se viam. “Eu passei muito tempo procurando o Renato, coloquei até anúncio no jornal, no facebook, mas nunca achei ele. Agora, de uma hora pra outra, encontro ele no balcão da sorveteria”, foi o que disse Robson, ainda emocionado. Ele ainda lamentou o fato de a mãe ter falecido, há duas semanas: “O mãe morreu chamando o Renato”.

A família Amorim vivia em Porto do Sapucaí/MG, quando, por conta da crise econômica de 1999, o pai, que era marceneiro, ficou desempregado, e a família começou a passar por dificuldades. A mãe era costureira. Além de Robson e Renato, havia uma menina de nome Rita, que hoje tem 26 anos e mora no exterior. À época, quando Renato fugiu, além da própria família, a comunidade escolar, a vizinhança e os policiais se dispuseram a procurar o menino, que contava apenas 4 anos, mas não o encontraram. “A gente sempre acreditou que o Renato estivesse vivo. Deus é bom.”

Os repórteres entrevistaram Yuri Nunes, 61 anos, dono da sorveteria, e obtiveram a informação de que Renato chegou recentemente à cidade, e que uma outra balconista pediu que Yuri o empregasse. Indagado, Renato Amorim disse que é casado, pai de duas crianças. A esposa, segundo ele, está doente. A família está recolhida no abrigo da prefeitura.